

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	716.533.334
Preferenciais	1.433.066.666
<b>Total</b>	<b>2.149.600.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	862.771	808.641
1.01	Ativo Circulante	120.702	128.403
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.011	88.026
1.01.03	Contas a Receber	35.030	35.391
1.01.03.01	Clientes	35.030	35.391
1.01.03.01.01	Contas a Receber	4.077	3.694
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	30.953	31.697
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.464	3.845
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.041	1.041
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	156	100
1.01.08.03	Outros	156	100
1.01.08.03.01	Outros Créditos	156	100
1.02	Ativo Não Circulante	742.069	680.238
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.832	39.944
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.112	7.461
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.720	32.483
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	505	466
1.02.01.09.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	4.932	31.699
1.02.01.09.05	Outros Créditos	283	318
1.02.03	Imobilizado	20.898	23.490
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.093	21.675
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.805	1.815
1.02.04	Intangível	690.339	616.804
1.02.04.01	Intangíveis	690.339	616.804
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	690.339	616.804

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	862.771	808.641
2.01	Passivo Circulante	137.319	154.064
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.163	6.965
2.01.01.01	Obrigações Sociais	765	850
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.398	6.115
2.01.02	Fornecedores	14.262	18.553
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.207	18.428
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	55	125
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.457	52.795
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.476	49.256
2.01.03.01.04	Obrigações Fiscais Federais a Recolher	38.476	49.256
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.981	3.539
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	2.981	3.539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.473	6.352
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.968	4.897
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59	59
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.909	4.838
2.01.04.02	Debêntures	1.505	1.455
2.01.05	Outras Obrigações	38.318	48.251
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.411	16.881
2.01.05.02	Outros	27.907	31.370
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	6.359	6.221
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.269	3.467
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	19.279	21.682
2.01.06	Provisões	31.646	21.148
2.01.06.02	Outras Provisões	31.646	21.148
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	31.646	21.148
2.02	Passivo Não Circulante	430.937	437.415
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	325.928	342.268
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	173.644	197.258
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	29
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	173.644	197.229
2.02.01.02	Debêntures	152.284	145.010
2.02.04	Provisões	105.009	95.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.622	1.935
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	653	529
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	969	1.406
2.02.04.02	Outras Provisões	103.387	93.212
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	103.387	93.212
2.03	Patrimônio Líquido	294.515	217.162
2.03.01	Capital Social Realizado	151.001	151.001
2.03.04	Reservas de Lucros	26.102	66.161
2.03.04.01	Reserva Legal	19.526	19.526
2.03.04.02	Reserva Estatutária	6.576	6.576
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	40.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	117.412	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	235.633	437.682	173.267	345.130
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-135.195	-217.845	-73.195	-159.248
3.02.01	Custo de Construção	-78.851	-111.359	-27.823	-48.068
3.02.02	Provisão de Manutenção	-11.264	-18.531	-8.683	-37.029
3.02.03	Depreciação e Amortização	-22.801	-41.719	-15.837	-31.555
3.02.04	Custos e Obrigações com o Poder Concedente	-3.626	-7.251	-3.458	-7.069
3.02.05	Serviços	-8.913	-17.821	-7.860	-15.482
3.02.06	Custo com Pessoal	-6.806	-14.192	-4.906	-11.635
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.604	-5.109	-3.136	-5.512
3.02.08	Outros	-330	-1.863	-1.492	-2.898
3.03	Resultado Bruto	100.438	219.837	100.072	185.882
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.161	-16.390	-9.945	-19.714
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.407	-16.770	-10.058	-19.703
3.04.02.01	Serviços	-3.447	-6.389	-3.602	-7.269
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-427	-860	-417	-820
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.576	-4.884	-3.174	-5.743
3.04.02.04	Materias, Equipamentos e Veículos	-116	-253	-130	-287
3.04.02.05	Outros	-2.841	-4.384	-2.735	-5.584
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	431	565	151	155
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-185	-185	-38	-166
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	91.277	203.447	90.127	166.168
3.06	Resultado Financeiro	-12.190	-25.694	-8.466	-17.279
3.06.01	Receitas Financeiras	32.831	63.397	2.133	3.996
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.021	-89.091	-10.599	-21.275
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79.087	177.753	81.661	148.889
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.898	-60.341	-27.360	-50.399
3.08.01	Corrente	-37.112	-77.992	-29.138	-57.595
3.08.02	Diferido	10.214	17.651	1.778	7.196

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.189	117.412	54.301	98.490
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	52.189	117.412	54.301	98.490
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02428	0,05462	0,02526	0,04582
3.99.01.02	PN	0,02428	0,05462	0,02526	0,04582

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	52.189	117.412	54.301	98.490
4.03	Resultado Abrangente do Período	52.189	117.412	54.301	98.490

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	157.475	119.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	192.096	182.705
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	117.412	98.490
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-17.651	-7.196
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	42.579	32.375
6.01.01.04	Resultado na Baixa do Ativo Imobilizado	187	166
6.01.01.05	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-28.215	0
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures, Empréstimos, Financiamentos e Arrendamento Mercantil	13.495	19.817
6.01.01.07	Capitalização de Custos de Empréstimos	-451	-3.039
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para Riscos	162	696
6.01.01.10	Provisão de Manutenção	18.531	37.029
6.01.01.11	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	7.062	4.367
6.01.01.12	Resultado de Operações com Derivativos	38.985	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.621	-63.478
6.01.02.01	Contas a Receber	-383	716
6.01.02.02	Partes Relacionadas	744	-808
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	2.381	-377
6.01.02.04	Despesas Antecipadas, Depósitos Judiciais e Outras	-1.060	-3.273
6.01.02.06	Fornecedores	-4.291	-2.245
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-13.417	256
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-802	-1.038
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher e Provisão Para Imposto de Renda e Contribuição Social	72.817	55.607
6.01.02.10	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-84.155	-89.302
6.01.02.13	Realização da Provisão de Manutenção	-4.920	-23.212
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-1.060	-690
6.01.02.15	Obrigações com o Poder Concedente	0	1.265
6.01.02.16	Pagamentos de Provisão Para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-475	-377
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.311	-49.924
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.807	-1.801
6.02.02	Adição ao Ativo Intangível	-105.378	-48.123
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	874	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-57.179	-57.351
6.03.01	Liquidação de Operações com Derivativos	-10.896	0
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil - Pagamento de Principal	-28	-29
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil - Pagamento de Juros	-6.196	-11.052
6.03.07	Dividendos Pagos	-40.059	-46.270
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.015	11.952
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	88.026	68.969
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.011	80.921



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	151.001	0	66.161	0	0	217.162
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.001	0	66.161	0	0	217.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-40.059	0	0	-40.059
5.04.06	Dividendos	0	0	-40.059	0	0	-40.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.412	0	117.412
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.412	0	117.412
5.07	Saldos Finais	151.001	0	26.102	117.412	0	294.515

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	136.464	0	74.908	0	0	211.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	136.464	0	74.908	0	0	211.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.490	0	98.490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46.270	0	0	-46.270
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	-46.270	0	0	-46.270
5.07	Saldos Finais	136.464	0	28.638	98.490	0	263.592

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	469.369	376.569
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	468.918	373.530
7.01.02	Outras Receitas	451	3.039
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-172.155	-128.887
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.056	-30.493
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.209	-13.297
7.02.04	Outros	-129.890	-85.097
7.02.04.01	Provisão de Manutenção	-18.531	-37.029
7.02.04.02	Custos de Construção	-111.359	-48.068
7.03	Valor Adicionado Bruto	297.214	247.682
7.04	Retenções	-42.579	-32.375
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.579	-32.375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	254.635	215.307
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.397	3.996
7.06.02	Receitas Financeiras	63.397	3.996
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	318.032	219.303
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	318.032	219.303
7.08.01	Pessoal	16.749	14.903
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.951	11.753
7.08.01.02	Benefícios	4.105	2.388
7.08.01.03	F.G.T.S.	611	680
7.08.01.04	Outros	82	82
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.137	81.162
7.08.02.01	Federais	76.162	64.809
7.08.02.02	Estaduais	111	114
7.08.02.03	Municipais	17.864	16.239
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.734	24.748
7.08.03.01	Juros	89.118	24.269
7.08.03.02	Aluguéis	616	479
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	117.412	98.490
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	117.412	98.490

## Comentário do Desempenho

### 1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Abril a Junho/2016

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais do 2ºT16 e as comparações são referentes ao 2ºT15.

#### 1.1 - Principais indicadores:

- A receita líquida operacional alcançou R\$ 156,8 milhões (+7,8%);
- O EBIT atingiu R\$ 91,2 milhões (+1,3%) e a margem EBIT ajustada 58,2% (-3,7p.p);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 125,8 milhões (+9,3%) e a margem EBITDA ajustada 80,2% (+1,1 p.p);
- O lucro líquido atingiu R\$ 52,1 milhões (-3,9%);

<b>Indicadores (R\$ MM)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var.%</b>
Receita líquida operacional*	156.782	145.444	7,8%
EBIT	91.277	90.127	1,3%
<i>Margem EBIT (ajustada)</i>	58,22%	61,97%	-3,7 p.p
EBITDA (ajustado)	125.769	115.064	9,3%
<i>Margem EBITDA (ajustada)</i>	80,22%	79,11%	1,1 p.p
Lucro líquido	52.189	54.301	-3,9%

\*Receita líquida operacional é a soma da Receita de pedágio com a receita acessória deduzindo os tributos. Não inclui receita de construção.

#### 1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq<sup>1</sup>)

<b>Em unid. (Veq<sup>1</sup>)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var.%</b>
Veículos equivalentes	21.424.010	20.868.318	2,66%
Veículos de passeio (Eq)	3.972.638	4.396.816	-9,65%
Veículos comerciais (Eq)	17.451.372	16.471.502	5,95%

(Veq<sup>1</sup>) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

#### Tráfego consolidado (2,66%)

O tráfego consolidado apresentou um aumento de 2,66% sobre o mesmo período de 2015, consequência do tráfego comercial da concessionária, influenciado pelo momento favorável do agronegócio brasileiro.

## Comentário do Desempenho

### Veículos de passeio (-9,65%)

A categoria apresentou uma redução de 9,65% no 2T16 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado é influenciado pela atual crise econômica.

### Veículos comerciais (5,95%)

A categoria apresentou um aumento de 5,95% no 2T16 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Neste período em 2016, as exportações de *commodities* estiveram muito aquecidas, devido a conjuntura internacional e conseqüentemente, favoreceram o tráfego de veículos pesados.

### 1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Conforme o Contrato de Concessão 075/97 assinado entre o Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Estradas e Rodagem – DER e a Companhia (cláusula XIX – Do reajuste da tarifa básica), a tarifa de pedágio foi reajustada no dia 01 de dezembro de 2015, com base na variação acumulada dos índices de reajuste da fórmula paramétrica dispostos na Cláusula acima.

### 1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

#### Receita bruta operacional

<b>Receita Bruta Operacional (R\$ mil)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var.%</b>
Receita de pedágio	168.576	156.349	7,82%
Receitas acessórias	3.228	2.986	8,10%
<b>Receita bruta operacional total</b>	<b>171.804</b>	<b>159.335</b>	<b>7,83%</b>

#### Receita de construção

<b>Receita bruta de construção (R\$ mil)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var.%</b>
Total	78.851	27.823	183,40%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Concessão. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

O 2T16 apresentou um aumento da receita de construção devido às novas frentes de obras de duplicação da BR376, região de Tibagi e Apucarana.

#### Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 2T16 (conforme demonstrado no quadro 1.1) ficou 7,8% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

As deduções sobre a receita operacional bruta são compostas pelo recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual é de 8,65% sobre a receita de pedágio.

### Custos e despesas totais

<b>Custos (R\$ mil)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var.%</b>
Custo de construção	78.851	27.823	183,4%
Provisão de manutenção	11.264	8.683	29,7%
Depreciação e amortização	23.228	16.254	42,9%
Serviços de terceiros	12.360	11.462	7,8%
Pessoal	9.382	8.080	16,1%
Materiais, equipamentos e veículos	2.720	3.266	-16,7%
Outros	6.551	7.572	-13,5%
<b>Custos totais</b>	<b>144.356</b>	<b>83.140</b>	<b>73,6%</b>

Os custos e a despesas totais da Concessionária tiveram um acréscimo de 73,6% no 2T16, alcançando o valor de R\$ 144.356 milhões.

**Custo de construção:** Os custos de construção sofreram um aumento de 183,4% no 2T16 comparado ao 2T15. Esta alteração reflete o cronograma de investimentos do período.

**Provisão de manutenção:** A provisão de manutenção teve um acréscimo de 29,7% no 2T16, consequência de maiores valores realizados no período atual.

**Depreciação e amortização:** O aumento das despesas no 2T16, em comparação ao 2T15 se deve ao aumento no valor da amortização, decorrente do incremento das obras.

**Serviços de Terceiros:** Os valores do 2T16 estão 7,8% superiores ao 2T15, principalmente em razão de variação nos serviços de custo direto.

**Pessoal:** Os custos de pessoal estão 16,1% maiores que no 2T15, devido principalmente a um crédito de INSS de cooperativas, recebido acumuladamente no período anterior.

**Materiais, Equipamentos e Veículos:** Os valores do 2T16 estão 16,7% inferiores ao 2T15. O resultado é reflexo do gasto a maior no período anterior principalmente com material de conservação.

**Outros:** Os valores do 2T16 estão 13,5% inferiores ao 2T15, consequência do maior provisionamento de ações jurídicas no período anterior.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA

<b>Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ MM)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var.%</b>
Lucro líquido	52.189	54.301	-3,9%
(+) IR/CS	26.898	27.360	-1,7%
(+) Resultado financeiro líquido	12.190	8.466	44,0%
(+) Depreciação e amortização	23.228	16.254	42,9%
<i>EBITDA (a)</i>	<i>114.505</i>	<i>106.381</i>	<i>7,6%</i>
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>48,59%</i>	<i>61,40%</i>	<i>12,8 p.p</i>
(+) Provisão de manutenção (b)	11.264	8.683	29,7%
<i>EBITDA ajustado</i>	<i>125.769</i>	<i>115.064</i>	<i>9,3%</i>
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>80,22%</i>	<i>79,11%</i>	<i>1,1 p.p</i>

### EBIT

<b>Reconciliação EBIT ajustado (R\$ MM)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var.%</b>
Lucro líquido	52.189	54.301	-3,9%
(+) IR/CS	26.898	27.360	-1,7%
(+) Resultado financeiro líquido	12.190	8.466	44,0%
<i>EBIT (a)</i>	<i>91.277</i>	<i>90.127</i>	<i>1,3%</i>
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>38,74%</i>	<i>52,02%</i>	<i>13,3 p.p</i>
(+) Provisão de manutenção (b)	11.264	8.683	29,7%
<i>EBIT ajustado</i>	<i>102.541</i>	<i>98.810</i>	<i>3,8%</i>
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>58,22%</i>	<i>61,97%</i>	<i>3,7 p.p</i>

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM527/2012.

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada por tratar-se de item não caixa nas demonstrações financeiras.

(c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

## Comentário do Desempenho

### Resultado financeiro líquido

<b>Resultado financeiro líquido (R\$ MM)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var.%</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(45.021)</b>	<b>(10.599)</b>	<b>324,8%</b>
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(3.181)	(5.912)	-46,2%
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.659)	(3.438)	-22,7%
Variações cambiais sobre empréstimos	(4.714)	-	100,0%
Perda com operações de derivativos	(28.679)	-	100,0%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(3.599)	(2.913)	23,5%
Capitalização de custos dos empréstimos	223	1.753	-87,3%
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	(2.190)	-	100,0%
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(222)	(89)	149,4%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>32.831</b>	<b>2.133</b>	<b>1439,2%</b>
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	23.182	-	100,0%
Ganho com operações de derivativos	5.272	-	100,0%
Valor Justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	1.573	-	100,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.743	1.646	66,6%
Juros e outras receitas financeiras	61	487	-87,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(12.190)</b>	<b>(8.466)</b>	<b>44,0%</b>

O resultado financeiro líquido no 2T16 teve um acréscimo de resultado financeiro “negativo” de 44% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação do resultado financeiro reflete a captação feita em Setembro de 2015 através de empréstimo estrangeiro, acarretando o incremento da operação de *Hedge*, além do aumento de juros e variação monetária.

### 2. Investimentos

A Concessionária segue cumprindo o Programa de Concessão, com destaque para as obras de duplicação da BR376, região de Ponta Grossa a Apucarana.

### 3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

<b>Total de Acidentes (un)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>Var.%</b>
Índice de acidentes (Ia)*	1,399	1,398	0,06%
Índice de feridos (If)**	71,789	82,524	-13,01%

\*Ia=(Número de Acidentes x 10<sup>6</sup>)/(Extensão x VDM x Período)

\*\*If=(Número de Vítimas Feridas x 10<sup>8</sup>)/(Extensão x VDM x Período)

### A Diretoria.



## Notas Explicativas

### Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2016

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

##### a. Constituição e objeto

A Companhia foi constituída em 03 de novembro de 1997 e tem por objetivo a recuperação, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração do lote n.º 05 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, com um total de 567,8 quilômetros, mediante cobrança de pedágio, inclusive prestando serviços de socorro médico, serviços de guincho e reboque de veículos, serviços de informação ao usuário e demais atos correlatos necessários ao cumprimento do objeto, durante o prazo de 24 anos, ou seja, até 27 de novembro de 2021.

O lote n.º 05 é constituído pelas rodovias: (i) BR-376, entre Apucarana e São Luís do Purunã, passando por Ponta Grossa; (ii) BR-277, entre São Luís do Purunã e Curitiba; (iii) PR-151, entre Jaguariaíva e Ponta Grossa; e (iv) pelos trechos rodoviários de acessos àquelas rodovias.

O contrato de concessão do lote, não oneroso, prevê a obrigação de realização de investimentos.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 24 de junho de 1998, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de dezembro.

##### b. Outras informações relevantes

Durante o 1º semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

##### i. Prorrogação/Extensão do Contrato de Concessão e Convênio de Delegação

O Ministério Público Federal de Jacarezinho/PR propôs Ação Civil Pública (nº 5002208-05.2015.4.04.7013) em face da União, Estado do Paraná, DER/PR, RodoNorte, e demais Concessionárias do Paraná, alegando que as partes estariam pretendendo prorrogar os Convênios de Delegação celebrados entre a União e o Estado do Paraná e os Contratos de Concessão celebrados entre o Estado do Paraná e as Concessionárias, sem a respectiva licitação, o que acarretaria dano aos direitos dos consumidores e à moralidade administrativa. A liminar foi concedida para que: i) a União se abstenha de qualquer ato de renovação dos referidos Convênios de Delegação com a finalidade de atender à proposta do DER e do Estado do Paraná de prorrogar os atuais contratos; ii) o DER, o Estado do Paraná e as Concessionárias se abstenham de firmar qualquer acordo de prorrogação do prazo de vigência dos atuais contratos de concessão sem a realização de procedimento licitatório. As rés recorreram da liminar concedida ao TRF. O recurso da RodoNorte foi julgado em 08 de junho de 2016 e foi provido parcialmente para cassar a liminar concedida e manter a competência em Jacarezinho/PR. O processo está em fase de instrução.

#### 2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o

## Notas Explicativas

CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de agosto de 2016.

### 3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixas e bancos	2.613	2.831
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>79.398</u>	<u>85.195</u>
	<u>82.011</u>	<u>88.026</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,21% do CDI, equivalente a 14,01% ao ano (13,10% ao ano em 31 de dezembro de 2015).

## Notas Explicativas

### 7. Contas a receber

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	938	1.650
Pedágio eletrônico – outros (b)	<u>3.144</u>	<u>2.049</u>
	4.082	3.699
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(5)</u>	<u>(5)</u>
	<u>4.077</u>	<u>3.694</u>
<b>Não Circulante</b>		
Receitas acessórias	2.118	2.118
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

### Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Créditos a vencer	3.934	3.639
Créditos vencidos até 60 dias	143	51
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	-	4
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	-	5
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>2.123</u>	<u>2.118</u>
Total de contas a receber	<u>6.200</u>	<u>5.817</u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (c) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	79.087	177.753	81.661	148.889
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(26.890)	(60.436)	(27.765)	(50.622)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas com brindes e associações de classe	(1)	(1)	(9)	(26)
Despesas indedutíveis	(582)	(597)	(229)	(554)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(103)	(138)	(127)	(163)
Incentivo fiscal de dedução do imposto de renda	673	808	770	966
Outros	5	23	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(26.898)	(60.341)	(27.360)	(50.399)
Impostos correntes	(37.112)	(77.992)	(29.138)	(57.595)
Impostos diferidos	10.214	17.651	1.778	7.196
	(26.898)	(60.341)	(27.360)	(50.399)
Alíquota efetiva de impostos	34%	34%	34%	34%

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	30/06/2016	31/12/2015
<b>Bases ativas</b>		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	100.550	97.623
Valor justo de operações com derivativos	13.229	9.957
Perda com operações de derivativos	12.946	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	722	722
Provisão para participação nos resultados (PLR)	374	763
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	551	658
Outros	1	513
	<u>128.373</u>	<u>110.236</u>
<b>Bases passivas</b>		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(80.465)	(86.657)
Valor justo de operações com derivativos	(12.968)	(9.644)
Ganhos de operações com derivativos	(9.093)	(5.749)
Outros	(735)	(725)
	<u>(103.261)</u>	<u>(102.775)</u>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<u>25.112</u>	<u>7.461</u>

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

**Notas Explicativas**

	Transações					
	01/04/2016 a 30/06/2016			01/01/2016 a 30/06/2016		
	Serviços Prestados	Intangível	Receitas	Serviços Prestados	Intangível	Receitas
<b>Controladora</b>						
CCR (a)	1.381	-	-	2.763	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>						
CPC (b)	2.034	790	-	3.954	790	-
Oi Móvel (f)	-	-	2.699	-	-	5.399
J.Malucelli (e)	-	40.224	-	-	48.395	-
Total, 30 de junho de 2016	<u>3.415</u>	<u>41.014</u>	<u>2.699</u>	<u>6.717</u>	<u>49.185</u>	<u>5.399</u>
Total, 01 de abril de 2015 a 30 de junho 2015	<u>3.289</u>	<u>19.339</u>				
Total, 01 de janeiro de 2015 a 30 de junho 2015				<u>6.579</u>	<u>38.810</u>	

	30/06/2016	
	Saldos	
	Ativo	Passivo
	Contas a receber	Fornecedores e contas a pagar
<b>Controladora</b>		
CCR (a)	-	432
<b>Outras partes relacionadas</b>		
CPC (b)	4	1.090
SPVias	2	-
Metrô Bahia	1	-
STP / CGMP / SGMP ( c )	30.929	-
AutoBan	6	3
MSVia	11	4
Andrade Gutierrez Concessões (d)	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (d)	-	1.142
Cesbe (d)	-	97
J.Malucelli (e)	-	6.352
Total, 30 de junho de 2016	<u>30.953</u>	<u>10.411</u>
Total, 31 de dezembro de 2015	<u>31.697</u>	<u>16.881</u>

**Despesas com profissionais chave da administração**

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015 (Reapresentado *)	01/01/2015 a 30/06/2015 (Reapresentado *)
Remuneração (g):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	406	825	308	677
Outros benefícios:				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	140	279	142	284
Complemento de PPR pago no ano	273	273	366	366
Previdência privada	23	48	21	41
Seguro de vida	1	2	1	2
	<u>843</u>	<u>1.427</u>	<u>838</u>	<u>1.370</u>

## Notas Explicativas

### Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Remuneração dos administradores (g)	411	717

\* Reapresentado com inclusão da despesa com seguridade social e FGTS, para melhor apresentação.

Na AGO realizada em 15 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.000, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

A seguir, apresentamos as notas relacionadas aos quadros:

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia em período subsequente;
- (d) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial da concessão, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- (e) Prestação de serviços por empreitada a preço global com vigência de 03 de setembro de 2014 a 18 de janeiro de 2017;
- (f) Contrato de permissão de uso da faixa de domínio da Companhia, com prazo de 12 meses contados a partir da assinatura do contrato sendo prorrogado automaticamente pelo mesmo período, o vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas; e
- (g) Contempla valor total a pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

## 10. Ativo imobilizado

### Movimentação do custo

	<u>31/12/2015</u>			<u>30/06/2016</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>		<u>Saldo final</u>
				<u>(a)</u>	<u>Outros (b)</u>	
Móveis e utensílios	3.037	-	(5)	3	(2)	3.033
Máquinas e equipamentos	8.075	-	(12)	277	(63)	8.277
Veículos	13.412	-	(473)	1.445	(809)	13.575
Instalações e Edificações	998	-	(873)	1	-	126
Sistemas operacionais	28.594	-	(39)	95	-	28.650
Imobilizações em andamento	1.815	1.811	-	(1.821)	-	1.805
	<u>55.931</u>	<u>1.811</u>	<u>(1.402)</u>	<u>-</u>	<u>(874)</u>	<u>55.466</u>
	<u>31/12/2014</u>			<u>30/06/2015</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>		<u>Saldo final</u>
				<u>(a)</u>	<u>Outros (b)</u>	
Movimento em 2015	<u>57.941</u>	<u>2.378</u>	<u>(648)</u>	<u>(145)</u>	<u>(460)</u>	<u>59.066</u>

## Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 4 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 117 no semestre findo em 30 de junho de 2015). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2016 foi de 0,04% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,50% a.m. no 1º semestre de 2015.

### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		30/06/2016	
		Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Móveis e utensílios	12	(1.727)	(139)	5	(1.861)
Máquinas e equipamentos	15	(5.062)	(411)	12	(5.461)
Veículos	24	(8.618)	(1.166)	298	(9.486)
Instalações e Edificações	6	(890)	(8)	873	(25)
Sistemas operacionais	15	(16.144)	(1.618)	27	(17.735)
		<u>(32.441)</u>	<u>(3.342)</u>	<u>1.215</u>	<u>(34.568)</u>
		31/12/2014		30/06/2015	
		Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Movimento em 2015		<u>(30.870)</u>	<u>(3.320)</u>	<u>486</u>	<u>(33.704)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Obrigação com o Poder concedente (DER), verba da polícia Rodoviária.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

## 11. Ativos Intangíveis

### Movimentação do custo

	31/12/2015		30/06/2016	
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	1.028.938	112.772		1.141.710
Direitos de uso de sistemas informatizados	7.573	-		7.573
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.086	-		1.086
	<u>1.037.597</u>	<u>112.772</u>		<u>1.150.369</u>
	31/12/2014		30/06/2015	
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transfêrências (a)
Movimento em 2015	<u>888.328</u>	<u>50.976</u>	<u>(6)</u>	<u>145</u>
				Saldo Final
				<u>939.443</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 447 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 2.922 no semestre findo em 30 de junho de 2015). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2016 foi de 0,04% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,50% a.m. no 1º semestre de 2015.

## Notas Explicativas

### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2015		30/06/2016	
		Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	(413.925)	(38.819)	(452.744)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	28	(5.803)	(405)	(6.208)	
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(1.065)	(13)	(1.078)	
		(420.793)	(39.237)	(460.030)	
		31/12/2014		30/06/2015	
		Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Movimento em 2015		(361.724)	(29.055)	2	(390.777)

(\*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

### 12. Fornecedores

	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>		
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	9.343	13.966
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	55	125
Cauções e retenções contratuais (b)	4.864	4.462
	<u>14.262</u>	<u>18.553</u>

(a) Refere-se principalmente a valores por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

### 13. Empréstimos e financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b><u>Em moeda nacional</u></b>				
Alfa S.A. (Finame)	5,5% a 7,7% a.a.	Junho de 2017	59	88 (b)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>			<u>59</u>	<u>88</u>
<b><u>Em moeda estrangeira</u></b>				
Merril Lynch (a)	LIBOR 3M + 1,50% a.a.	Março de 2018	177.553	202.067 (c)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>			<u>177.553</u>	<u>202.067</u>
<b>Total geral</b>			<u>177.612</u>	<u>202.155</u>
			<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos			<u>3.968</u>	<u>4.897</u>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos			<u>173.644</u>	<u>197.258</u>



## Notas Explicativas

- (a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21.

### Garantias:

- (b) Bens financiados.  
(c) Não existem garantias.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

2017	1.977
2018	<u>171.667</u>
	<u><u>173.644</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Para melhores detalhes, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

## 14. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 30/06/2016	Vencimento final	30/06/2016	31/12/2015
4a Emissão - Série única	IPCA + 5,6910%a.a.	0,1941% (a)	1.254	837	Outubro de 2019	153.789	146.465 (b)
<b>Total geral</b>				<u>837</u>		<u>153.789</u>	<u>146.465</u>
						<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Circulante</b>							
Debêntures						1.755	1.706
Custos de transação						<u>(250)</u>	<u>(251)</u>
						<u>1.505</u>	<u>1.455</u>
<b>Não Circulante</b>							
Debêntures						152.871	145.722
Custos de transação						<u>(587)</u>	<u>(712)</u>
						<u>152.284</u>	<u>145.010</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

### Garantias:

- (b) Não existem garantias.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u><b>30/06/2016</b></u>
2019	<u><u>152.871</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

## Notas Explicativas

Não existem cláusulas de repactuação.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

### 15. Obrigações fiscais

#### Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ e CSLL	35.648	44.394
ISS	2.981	3.539
COFINS	1.694	1.912
IRRF	75	1.694
PIS, COFINS e CSLL retidos	366	496
PIS	365	415
INSS Retido	<u>328</u>	<u>345</u>
	<u>41.457</u>	<u>52.795</u>

### 16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>
<b>Não circulante</b>						
Cíveis e administrativos	1.406	854	(1.304)	(193)	206	969
Trabalhistas e previdenciários	529	342	(67)	(175)	24	653
	<u>1.935</u>	<u>1.196</u>	<u>(1.371)</u>	<u>(368)</u>	<u>230</u>	<u>1.622</u>
	<u>31/12/2014</u>		<u>30/06/2015</u>			
Movimento em 2015	<u>222</u>	<u>342</u>	<u>(43)</u>	<u>(80)</u>	<u>100</u>	<u>541</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no semestre findo em 30 de junho de 2016, nas esferas cíveis e trabalhistas, nos montantes de R\$ 74 e R\$ 33, respectivamente.

A Companhia possui outros processos passivos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

**Notas Explicativas**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cíveis e administrativos	83.744	78.655
Trabalhistas e previdenciários	<u>139</u>	<u>165</u>
	<u>83.883</u>	<u>78.820</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 514 para os processos em andamento.

**17. Provisão de manutenção**

	<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transfêrências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	21.148	5.996	1.056	(4.920)	8.366	31.646
Não circulante	93.212	12.535	6.006	-	(8.366)	103.387
	<u>114.360</u>	<u>18.531</u>	<u>7.062</u>	<u>(4.920)</u>	<u>-</u>	<u>135.033</u>
	<u>31/12/2014</u>		<u>30/06/2015</u>			
Circulante	846	36.117	573	(23.212)	6.149	20.473
Não circulante	90.990	912	3.794	-	(6.149)	89.547
	<u>91.836</u>	<u>37.029</u>	<u>4.367</u>	<u>(23.212)</u>	<u>-</u>	<u>110.020</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2015 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

**18. Patrimônio líquido****a. Lucro por ação básico e diluído**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>01/04/2016 a 30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a 30/06/2016</u>	<u>01/04/2015 a 30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a 30/06/2015</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível	52.189	117.412	54.301	98.490
<b>De nominador</b>				
Média ponderada de ações ordinárias	716.533.334	716.533.334	716.533.334	716.533.334
Média ponderada de ações preferenciais	<u>1.433.066.666</u>	<u>1.433.066.666</u>	<u>1.433.066.666</u>	<u>1.433.066.666</u>
Média ponderada total de ações	2.149.600.000	2.149.600.000	2.149.600.000	2.149.600.000
Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído em R\$	0,02428	0,05462	0,2526	0,04582

## Notas Explicativas

### 19. Receitas

	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>
Receitas de pedágio	168.576	351.104	156.349	319.462
Receitas de construção (ICPC 01)	78.851	111.359	27.823	48.068
Receitas acessórias e administrativas	3.228	6.455	2.986	6.000
<b>Receita bruta</b>	<u>250.655</u>	<u>468.918</u>	<u>187.158</u>	<u>373.530</u>
Impostos sobre receitas	(14.855)	(30.906)	(13.759)	(28.104)
Devoluções e abatimentos	(167)	(330)	(132)	(296)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<u>(15.022)</u>	<u>(31.236)</u>	<u>(13.891)</u>	<u>(28.400)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u><u>235.633</u></u>	<u><u>437.682</u></u>	<u><u>173.267</u></u>	<u><u>345.130</u></u>

### 20. Resultado financeiro

	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(3.181)	(6.346)	(5.912)	(11.570)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.659)	(7.149)	(3.438)	(8.247)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(4.714)	(15.276)	-	-
Perda com operações de derivativos	(28.679)	(46.619)	-	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(3.599)	(7.062)	(2.913)	(4.367)
Capitalização de custos dos empréstimos	223	451	1.753	3.039
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	(2.190)	(6.625)	-	-
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(222)	(465)	(89)	(130)
	<u>(45.021)</u>	<u>(89.091)</u>	<u>(10.599)</u>	<u>(21.275)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		(a)		
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	23.182	43.491	-	-
Ganho com operações de derivativos	5.272	11.359	-	-
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	1.573	2.900	-	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.743	5.524	1.646	3.435
Juros e outras receitas financeiras	61	123	487	561
	<u>32.831</u>	<u>63.397</u>	<u>2.133</u>	<u>3.996</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(12.190)</u>	<u>(25.694)</u>	<u>(8.466)</u>	<u>(17.279)</u>

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 275.

### 21. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2015			31/12/2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	79.398	-	-	85.195	-	-
Contas a receber	-	4.077	-	-	3.694	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	30.953	-	-	31.697	-
Contas a receber com operações de derivativos	4.932	-	-	31.699	-	-
<b>Passivos</b>						
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(59)	-	-	(88)
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	(177.553)	-	-	(202.067)	-	-
Debêntures (a)	-	-	(153.789)	-	-	(146.465)
Fornecedores, outras contas a pagar e obrigações com o poder concedente	-	-	(22.890)	-	-	(28.241)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(10.411)	-	-	(16.881)
Contas a pagar com operações de derivativos	(19.279)	-	-	(21.682)	-	-
	<u>(112.502)</u>	<u>35.030</u>	<u>(187.149)</u>	<u>(106.855)</u>	<u>35.391</u>	<u>(191.675)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste semestre não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado:** Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a) (b)	154.626	151.723	147.428	141.300

(a) Valores brutos do custo de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de Valor Justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	30/06/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras	79.398	85.195
Derivativos	(14.347)	10.017
Empréstimos em moeda estrangeira	(177.553)	(202.067)

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

**Notas Explicativas**

Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional) (1)		Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado		Resultado Ganho / (Perda) em resultado 30/06/2016				
			Moeda Estrangeira 30/06/2016	31/12/2015	Moeda Local 30/06/2016	31/12/2015	Moeda Local 30/06/2016	31/12/2015	Moeda Local Recebidos/(Pagos) 30/06/2016	31/12/2015		Valores a receber/ (recebidos) 30/06/2016	31/12/2015	Valores a pagar/(pagos) 30/06/2016	31/12/2015
<i>Swap</i>															
Posição ativa	Merrill Lynch	15/03/2018 (2) USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	53.999	53.999	173.326	210.855	178.766	204.219	(10.896)	-	4.932	31.699	(19.279)	(21.682)	(35.260)
Posição passiva		105,50% do CDI	-	-	-	-	(193.113)	(194.202)	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2016</b>					<u>173.326</u>	<u>210.855</u>	<u>(14.347)</u>	<u>10.017</u>	<u>(10.896)</u>	<u>-</u>	<u>4.932</u>	<u>31.699</u>	<u>(19.279)</u>	<u>(21.682)</u>	<u>(35.260)</u>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					<u>173.326</u>	<u>210.855</u>	<u>(14.347)</u>	<u>10.017</u>	<u>(10.896)</u>	<u>-</u>	<u>4.932</u>	<u>31.699</u>	<u>(19.279)</u>	<u>(21.682)</u>	<u>(35.260)</u>

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano, até o vencimento final.

## Notas Explicativas

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/06/2016</u>
Riscos cambiais	<u>(35.260)</u>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Risco	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Efeito em R\$ no resultado			
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%	
4131 em USD	Março de 2018	Aumento da cotação do USD	179.799	-	(44.950)	(89.899)	
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2018	Diminuição da cotação do USD	(179.827)	-	44.957	89.914	
		Efeito de Ganho ou (Perda)		-	7	15	
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)					-	7	15
<b>Moedas em 31/03/2016:</b>							
		Dólar		3,2098	4,0123	4,8147	

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.



## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (5)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>						
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	154.626	(23.694)	(27.451)	(31.207)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (4)	Março de 2018	179.799	(3.913)	(4.208)	(4.502)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2018	191.160	(28.481)	(35.630)	(42.789)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (4)	Março de 2018	(179.827)	4.122	4.468	4.815
<b>Total do efeito de ganho ou (perda)</b>				<b>(51.966)</b>	<b>(62.821)</b>	<b>(73.683)</b>
<b>As taxas de juros consideradas foram (1):</b>						
	CDI (2)			14,13%	17,66%	21,20%
	IPC-A (3)			9,31%	11,64%	13,97%
	LIBOR 3 meses (4)			0,6541%	0,81763%	0,98115%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (5) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2016, divulgada pela CETIP.
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil.
- (4) Refere-se as taxas libor de 3 meses, divulgados pela ICE (Interbank Offered Rate) em 30/06/2016.
- (5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2016, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

## 22. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

### a. Compromissos relativos às concessões

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Compromisso de investimento	<u>1.046.666</u>	<u>1.166.992</u>

## Notas Explicativas

### 23. Demonstração do fluxo de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Fornecedores - partes relacionadas	<u>(6.947)</u>	<u>(69)</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b><u>(6.947)</u></b>	<b><u>(69)</u></b>
Aquisição de ativo intangível	<u>6.947</u>	<u>69</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b><u>6.947</u></b>	<b><u>69</u></b>

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

RodoNorte - Concessionária da Rodovia Integradas S.A.

Ponta Grossa - PR

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da RodoNorte - Concessionária da Rodovia Integradas S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações financeiras intermediárias de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.b, a Companhia é parte em diversas ações judiciais movidas pelo Governo do Estado do Paraná referentes ao processo de encampação, desapropriação e reajuste de tarifas de pedágio. As informações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes que seriam necessários em caso de resolução desfavorável. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº1 SP 276957/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2016.

Ponta Grossa/PR, 10 de agosto de 2016.

SR. JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SR. CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES

DIRETOR OPERACIONAL

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2016.

Ponta Grossa/PR, 10 de agosto de 2016.

SR. JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SR. CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES

DIRETOR OPERACIONAL